

ANALISTA DE GESTÃO ADMINISTRADOR

07/05/2017

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Matemática	16 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 60
Prova Discursiva	—

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém a prova objetiva com 60 questões, de múltipla escolha, e a prova discursiva. A prova discursiva compõe-se de duas questões, valendo cada uma de zero a dez pontos.
3. Preencha, no cartão-resposta da prova objetiva, a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta e a folha de resposta são personalizados e não serão substituídos em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-los, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
5. Preencha no cartão-resposta, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. No cartão, a questão deixada em branco, com emenda, rasura, com corretivo ou com mais de uma marcação terá pontuação zero.
6. Na folha de resposta da questão discursiva, não se identifique. Qualquer símbolo, sinal, desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica serão considerados elementos de identificação. Apresentando qualquer um desses elementos, a prova será desconsiderada, não será corrigida e terá pontuação zero. Respostas a lápis também **NÃO** serão consideradas.
7. A prova objetiva e a prova discursiva terão a duração de **cinco horas**, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de resposta da prova discursiva.
8. Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização das provas após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de provas. Somente será permitido levar o caderno de provas após decorridas **quatro horas de provas**, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
9. Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
10. **AO TERMINAR SUAS PROVAS ENTREGUE, OBRIGATORIAMENTE, AO APLICADOR DE PROVAS, O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA.**

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 10**.

Fontes renováveis serão protagonistas no futuro da energia do Brasil

Até 2050, a demanda por energia elétrica no Brasil deve triplicar, segundo estimativas da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e do Ministério de Minas e Energia. Atendê-la com um sistema confiável, sustentável e acessível aos consumidores é um desafio. E ao mesmo tempo, apresenta uma série de boas oportunidades não só de negócio, mas de desenvolvimento da indústria nacional, de formação de mão de obra qualificada e de inclusão social.

[...]

Fontes renováveis e diversificação da matriz

Com cerca de 8,5 milhões de quilômetros quadrados de território cortado por rios caudalosos, mais de sete mil quilômetros de litoral, bem como condições climáticas favoráveis, não surpreende que o Brasil já tenha quase 90% de sua matriz energética elétrica renovável.

O problema é que mais da metade dela está concentrada em energia hidrelétrica, o que ficou evidente com a seca que assolou o País em 2015, e acabou por contribuir para a elevação do preço da energia nacionalmente. “Mas toda crise tem seu lado positivo”, diz Marcos Costa, da GE. “Percebemos que não podemos ser tão dependentes da geração hidrelétrica, precisamos diversificar”.

Fontes alternativas não faltam. Segundo Ferreira, da CPFL, se explorássemos todo potencial de geração de energia eólica e solar do país, por exemplo, que soma 440 mil MW, já teríamos três vezes mais energia que toda nossa capacidade instalada atualmente, que é de 140 mil MW. Hoje, porém, a capacidade instalada de geração eólica, a mais desenvolvida das duas, é de pouco mais de 6 mil MW, ou 4,8% do total, segundo dados do Boletim Mensal de Monitoramento do Sistema Elétrico, de setembro de 2015, do Ministério de Minas e Energia.

Pode parecer pouco, mas não é. Afinal, o primeiro leilão para esse tipo de geração de energia foi em 2009, como lembra Elbia Silva Gannoum, da ABEEólica. “Começamos há pouco mais de cinco anos e já somos a 10ª economia do mundo em geração de energia eólica, e o 4º País do mundo que mais aumentou a capacidade instalada em 2014”, diz. “Geramos 40 mil postos de trabalho, investimos R\$ 18 bilhões no ano passado, e vamos gerar mais de 50 mil postos de trabalho em 2015, com outros R\$ 22 bilhões investidos”. As perspectivas e o ritmo de crescimento são tão bons que a estimativa é de que, até 2025, 25% da matriz de energia brasileira poderão ser de energia eólica. E ainda há a solar, de biomassa e outras variações de energia térmica.

Geração distribuída e confiabilidade da rede

Outra tendência no mercado de energia que rivaliza com a explosão das energias renováveis, com destaque para a eólica, é a geração distribuída. Segundo números da GE, até 2020, projetos de produção descentralizada de energia – em unidades menores, mais ágeis e próximas de quem vai usar a força produzida – receberão investimentos da ordem de US\$ 200 bilhões em todo o mundo. No mesmo período, a taxa de crescimento desse tipo de produção será quase 40% superior à taxa de crescimento da demanda mundial por energia. “No caso das máquinas aeroderivadas, que chegam à potência nominal em apenas 10 minutos, podemos gerar entre 18 MW e 100 MW”, afirma Marcos Costa, da GE.

Segundo o executivo, trata-se de uma boa opção no Brasil para complementar a oferta de energia em horários de pico em indústrias, por exemplo, ou durante intermitências. O sistema, guardadas as devidas proporções, é o mesmo que funciona nas termelétricas espalhadas pelo país e que, em 2015, foram fundamentais para garantir a estabilidade e a confiabilidade do sistema elétrico brasileiro durante a crise hídrica. “São sistemas que não só são confiáveis, mas também eficientes e limpos, principalmente quando funcionam com gás natural, que produz metade das emissões de sistemas que funcionam com diesel e carvão”, afirma Costa.

Há até a opção de usar lixo orgânico e o biogás que ele produz para rodar as turbinas, como já se faz em uma fazenda de porcos nas Filipinas, ou ainda uma fazenda leiteira na Índia. Nesses casos, o benefício pode ser triplo: não se emite o metano do biogás, gera-se energia e, se houver cogeração, aproveita-se o calor dos motores, o que faz a eficiência da máquina superar os 60%.

Inovação e eficiência

[...]

A busca por eficiência, fundamental para garantir o futuro da energia no país, passa, invariavelmente, pelas inovações tecnológicas. Um exemplo recente da dependência saudável do setor por inovações é a lâmpada LED. Durante o racionamento do ano 2000, 99% das lâmpadas residenciais eram incandescentes e gastavam 94% de energia gerando calor, e apenas 6% gerando luz.

Hoje, as proporções de geração de luz e calor em uma lâmpada de LED são o inverso – e as lâmpadas duram 10 vezes mais. “A área de energia vai ser muito demandada por inovação e tecnologia”, diz José Carlos Miranda, presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (Chesf). “Mas falta gente, somos carentes de pessoal capacitado”, afirma.

Elbia, da ABEEólica, faz coro. “Recentemente foram abertos dois cursos de mestrado e dois de graduação em energia eólica no País”, diz. “Mas ainda não estamos na velocidade do mercado”. Investir na formação e capacitação para este setor não é só garantir o futuro da energia no Brasil, mas também abrir um novo flanco de inteligência industrial que, em última instância, pode culminar na geração de tecnologia brasileira de ponta com grande potencial de exportação. “Somos o país da energia renovável”, diz Wilson, da CPFL. “São muitas as oportunidades por aqui”.

GALILEU. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Caminhos-para-o-futuro/Energia/noticia/2015/11/fontes-renovaveis-serao-protagonistas-no-futuro-da-energia-do-brasil.html>>. Acesso em: 6 abr. 2016. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O enunciador, ao utilizar, no título do texto, a palavra “protagonista”, faz uma

- (A) remissão à criação poética, cujo principal instrumento é a palavra.
- (B) referência intertextual, aludindo a textos que tratam da gênese criadora.
- (C) analogia com o teatro e com as narrativas, por meio de um processo metafórico.
- (D) compressão de significados, por meio da utilização do processo metonímico.

— QUESTÃO 02 —

O depoimento de autoridades no assunto *energia do Brasil* que melhor resume de forma genérica a ideia do título do texto é:

- (A) “Já somos a 10ª economia do mundo em geração de energia eólica”.
- (B) “Geramos 40 mil postos de trabalho...”.
- (C) “A área de energia vai ser muito demandada por inovação e tecnologia”.
- (D) “Somos o país da energia renovável”.

— QUESTÃO 03 —

Em relação ao gênero textual, o texto se situa, predominantemente, na esfera

- (A) jornalística, já que informa o leitor por meio de dados estatísticos e de argumentos de especialistas sobre fontes de energia, ao mesmo tempo que pretende formar opiniões sobre o assunto.
- (B) científica, pois é feita descrição minuciosa de dados de pesquisas realizadas por investigadores renomados da área de tecnologia de geração de energia.
- (C) acadêmica, porque os fatos narrados no texto são resultantes de debates realizados por membros da comunidade universitária que se preocupam com a questão energética do Brasil.
- (D) didática, uma vez que as informações contidas no texto contribuem para ensinar sobre o assunto e para se aprender sobre ele.

— QUESTÃO 04 —

No primeiro parágrafo do texto, o enunciador fala que, no Brasil, a demanda por energia elétrica confiável, sustentável e acessível é um desafio e apresenta uma série de oportunidades. Considerando essa afirmação, um desafio mencionado no texto é:

- (A) o leilão de energia eólica realizado no ano de 2009 e suas consequências.
- (B) o sistema de hidrelétricas concentrar mais da metade da matriz energética brasileira.
- (C) a possibilidade de utilização de lixo orgânico na produção de energia elétrica.
- (D) a rivalidade existente entre a geração distribuída de energia e as energias renováveis.

— QUESTÃO 05 —

Para atender à crescente demanda por energia elétrica nas próximas décadas, o Brasil precisará

- (A) contar com um sistema confiável, sustentável e acessível aos consumidores, garantido por fontes renováveis diversificadas.
- (B) recorrer a uma matriz energética elétrica renovável, gerada em grande parte por hidrelétricas localizadas em seus rios caudalosos.
- (C) garantir a estabilidade do sistema elétrico brasileiro durante as crises hídricas, na expectativa de que as condições climáticas sejam favoráveis.
- (D) manter elevação anual do preço da força produzida em horários de pico tanto para os pequenos usuários como para as grandes indústrias.

— QUESTÃO 06 —

A seguir, são apresentados três grupos de palavras que recuperam, em partes, o sistema de referência nominal e pronominal do texto.

GRUPO I

- “demanda por energia elétrica” = “-la” (1º §)
- “seca” = “crise” (3º§)
- “Fontes alternativas” = “energia eólica e solar” (4º §)

GRUPO II

- “todo potencial de geração de energia” = “4,8%” (4º §)
- “a mais desenvolvida das duas” = “energia solar” (4º §)
- Marcos Costa = executivo (6º e 7º §)

GRUPO III

- “Outra tendência no mercado de energia” = “geração distribuída” (6º §)
- “Lixo orgânico” = “ele” (8º §)
- “Investir na formação e capacitação” = “novo flanco de inteligência industrial” (11º §)

Dos grupos apresentados, quais são os que indicam, de forma adequada e completa, as referências do texto?

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

— QUESTÃO 07 —

A construção correlativa **não só X, mas (também) Y** aparece, no texto, em:

- “[...] não só de negócio, mas de desenvolvimento da indústria nacional [...]” (1º §);
- “[...] não só são confiáveis, mas também eficientes e limpos” (7º §);
- “não é só garantir o futuro da energia no Brasil, mas também abrir um novo flanco da inteligência industrial” (11º §).

Relativamente ao valor semântico e à atuação na argumentação do texto, essa construção

- (A) mostra duas perspectivas sobre um objeto, de tal modo que a segunda constitui consequência da primeira.
- (B) compara elementos de diferentes grandezas, preservando a sucessão temporal, a fim de mostrar a força argumentativa de cada um deles.
- (C) alterna elementos discursivamente importantes na enunciação com o propósito de colocar em relevo o primeiro deles.
- (D) apresenta uma primeira perspectiva, negando sua direção, para, em seguida, acrescentar a ela um argumento consistente.

— QUESTÃO 08 —

Ao afirmar que “se explorássemos todo potencial de geração de energia eólica e solar do país, por exemplo, que soma 440 mil MW, já teríamos três vezes mais energia que toda nossa capacidade instalada atualmente, que é de 140 mil MW”, Ferreira faz uso

- (A) da citação, porque retirou os dados de algum autor respeitado na área como forma de fundamentar sua argumentação.
- (B) do argumento baseado no consenso, já que ninguém se oporia à evidência consensual de que o Brasil produz 140 mil MW de energia na atualidade.
- (C) do raciocínio lógico, visto que há correspondência entre a multiplicação por três da grandeza numérica menor, cujo resultado se aproxima da grandeza maior.
- (D) da competência linguística, pois a correção gramatical e o nível de formalidade do texto são suficientes para convencer o interlocutor da verdade enunciada.

— QUESTÃO 09 —

No trecho “Mas falta gente, somos carentes de pessoal capacitado”, a vírgula cumpre a função de estabelecer entre os dois enunciados uma relação:

- (A) contrapositiva.
- (B) causal.
- (C) temporal.
- (D) concessiva.

— QUESTÃO 10 —

No trecho “As perspectivas e o ritmo de crescimento são tão bons que a estimativa é de que, até 2025, 25% da matriz de energia brasileira poderão ser de energia eólica”, o sujeito sintático da locução verbal “poderão ser” corresponde de modo específico:

- (A) aos bons indicadores de crescimento de produção de energia.
- (B) às outras fontes de energia diferentes da eólica.
- (C) às perspectivas de crescimento da energia solar e de biomassa.
- (D) aos 25% da matriz energética brasileira.

— RASCUNHO —

Leia o texto a seguir para responder às questões 11 e 12.



Material exposto nas dependências das escolas do Senai. Disponível em: <<http://agenciafiep.com.br/noticia/campanha-de-sustentabilidade-mobiliza-estudantes-e-colaboradores/>> . Acesso em: 6 abr. 2017.

— QUESTÃO 11 —

A maior parte do texto apresenta uma estrutura paralelística, ou seja, coloca lado a lado estruturas semelhantes. No texto, essa estrutura manifesta, respectivamente, a

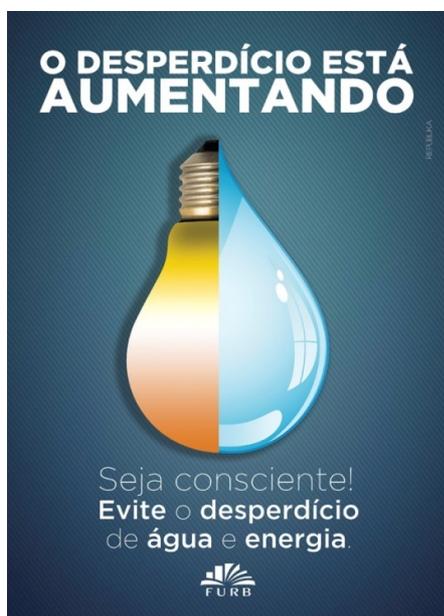
- (A) possibilidade de ocorrência de um evento, seguida de uma orientação de caráter injuntivo.
- (B) descrição de uma rotina empresarial e a normativa previamente estabelecida pelos gestores.
- (C) apresentação de uma tese de sustentabilidade, seguida de uma argumentação em sua defesa.
- (D) enumeração de ações inadequadas ocorridas no passado e o modo de corrigir cada uma no futuro.

— QUESTÃO 12 —

No texto, o quadrinho que enuncia “sempre se coloque no lugar do outro” destoa dos demais por apresentar estrutura sintática diferente. Além disso, no plano das ideias, considerando o contexto de produção do texto e os enunciados dos outros quadrinhos, pressupõe-se que:

- (A) as pessoas são contratadas para exercer serviços de diferentes naturezas.
- (B) a instituição tende a valorizar a alteridade em detrimento da identidade.
- (C) a empresa é palco de vários e frequentes conflitos interpessoais.
- (D) as relações humanas também podem ser sustentáveis.

Leia o texto a seguir para responder às questões 13 e 14.



Disponível em: <<http://blogfurb.blogspot.com.br/2013/06/campanha-contradesperdicio-na-furb.html>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

— QUESTÃO 13 —

No anúncio, há a integração entre linguagem verbal e não verbal. Do mesmo modo, há integração e progressão entre os enunciados verbais acima e abaixo do texto não verbal, que se manifestam, respectivamente, por meio da

- (A) proporcionalidade e da consecução, em que se revela uma lógica consecutiva.
- (B) constatação e da exortação, em que se evidencia um raciocínio lógico conclusivo.
- (C) metaforização e da relativização, em que se verifica uma lógica restritiva.
- (D) afirmação e da adversidade, em que se confirma um juízo lógico contravalorativo.

— QUESTÃO 14 —

No texto, o aspecto linguístico responsável pelo direcionamento interpretativo de que a situação ecológica é preocupante revela-se por meio

- (A) do uso dos verbos “ser” e “evitar” no imperativo e pela pressuposição do pronome “tu”.
- (B) da escolha da palavra “desperdício” e pelo uso do verbo “estar” no modo indicativo.
- (C) da semântica do verbo “aumentar” junto ao gerúndio, que indica ação contínua.
- (D) do qualificador “consciente” associado a um ponto de exclamação.

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto a seguir.



Faixa exposta na frente de um posto de combustíveis na GO - 070, no Estado de Goiás. Fotografia, 2 abril 2017.

Considerando o contexto de produção e o local em que a placa foi exposta, ao escrever que “aqui 1 litro = 1000 ml”, o enunciador do texto tem o objetivo implícito de:

- (A) afirmar sua honestidade ao mesmo tempo em que sugere que há corrupção praticada por outros postos de combustíveis.
- (B) anunciar uma promoção feita pelo posto, seduzindo o motorista para aproveitá-la, enquanto ela estiver em vigor.
- (C) informar ao público leitor que as variações nas medidas de volume podem gerar interpretações divergentes no ato da compra.
- (D) mostrar que o posto tem política sustentável, por meio da qual procura evitar o desperdício, equacionando as quantidades na medida exata.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

Um encanador dispõe de três pedaços de barras de cano medindo 120 cm, 280 cm e 320 cm. Ele gostaria de dividir essas barras em pedaços iguais, com o maior comprimento possível. Nessas condições, quantos pedaços de cano ele poderia obter?

- (A) 40
- (B) 32
- (C) 26
- (D) 18

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto a seguir.

As estimativas para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas, para o ano de 2017, indicam uma produção de 222 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 20,3% em relação ao total de 2016, que foi de 182,4 milhões de toneladas. A área a ser colhida para a safra 2017 é estimada em 60 milhões de hectares, enquanto a área de 2016 foi de 57 milhões de hectares.

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 3 abr. 2017. (Adaptado).

Nessas condições, a taxa de crescimento da produtividade da safra 2016 para a safra 2017 será, aproximadamente, igual a:

- (A) 28,2%
- (B) 20,3%
- (C) 15,6%
- (D) 1,56%

— QUESTÃO 18 —

Uma empresa que fabrica blocos para a construção civil tem um gasto mensal fixo de R\$ 6.000,00 com funcionários e demais encargos, além de um custo de R\$ 50,00 para cada bloco fabricado. Se em determinado mês, a empresa vende cada bloco por R\$ 65,00 e o dono da empresa deseja ter um lucro de R\$ 6.600,00, qual é a quantidade de blocos a serem fabricados naquele mês para que ocorra o lucro pretendido?

- (A) 840
- (B) 890
- (C) 960
- (D) 1260

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 19 —

Uma pessoa, disposta a recuperar sua forma física, resolveu retomar suas caminhadas diárias. Para isso, estabeleceu a seguinte meta: começar caminhando 2 km no primeiro dia e ir aumentando, de maneira constante, nos dias seguintes, para que no trigésimo primeiro dia já esteja caminhando 8 km. Nessas condições, quantos metros ela deve aumentar por dia, a partir do segundo dia, para atingir seu objetivo?

- (A) 100
- (B) 200
- (C) 300
- (D) 400

— QUESTÃO 20 —

Uma confecção vende vestidos e casacos no varejo e no atacado. Quando o cliente compra no atacado dez ou mais peças de um mesmo produto, a confecção dá um desconto de 20% no preço de cada item vendido. Um cliente adquiriu 12 vestidos e 15 casacos e pagou R\$ 4.344,00 por esses produtos, enquanto outro cliente comprou cinco vestidos e três casacos, pagando R\$ 1.450,00 por eles. Nessas condições, o preço cobrado pelo vestido no varejo é:

- (A) R\$ 112,00
- (B) R\$ 140,00
- (C) R\$ 200,00
- (D) R\$ 250,00

— QUESTÃO 21 —

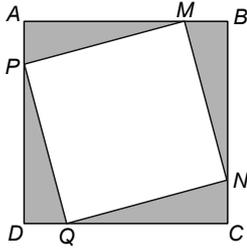
Uma loja vende, por dia, 1.000 m² de piso a R\$ 20,00 o m². Seu proprietário percebeu que a cada R\$ 1,00 de desconto dado no preço do m² de piso, a loja vendia 50 m² a mais, por dia. Por exemplo, no dia em que vendeu o piso a R\$ 18,00, a loja vendeu 1.100 m², e assim sucessivamente. Considerando x a quantidade de m² de piso vendido em um dia e F o faturamento obtido com essa venda, a função que expressa F , em termos de x , é:

- (A) $F(x) = \frac{-x^2}{50} + 40x$
- (B) $F(x) = \frac{x^2}{50} - 40x$
- (C) $F(x) = 50x^2 - 40x$
- (D) $F(x) = -50x^2 + 40x$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 22 —

Na figura a seguir, o quadrado $PMNQ$ está inscrito em outro quadrado $ABCD$, cujos lados medem 16 cm.



De acordo com essas informações, o menor valor, em cm, que o segmento MB pode assumir para que a área do quadrado $PMNQ$ seja 136 cm^2 deve ser igual a:

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8

— QUESTÃO 23 —

Um programa de televisão tem um quadro de perguntas e respostas e dá um prêmio de R\$ 30,00 ao participante, cada vez que ele acertar a resposta. Por outro lado, cada vez que ele errar, perde R\$ 20,00. Considere um participante que respondeu 30 perguntas e no final do quadro ganhou R\$ 200,00. Quantas perguntas ele errou?

- (A) 12
- (B) 14
- (C) 16
- (D) 18

— QUESTÃO 24 —

Ana, Sílvia e Carla compraram, em sociedade, uma chácara destinada à realização de eventos por R\$ 600.000,00 e investiram, respectivamente, R\$ 150.000,00, R\$ 200.000,00 e R\$ 250.000,00. Após a compra, combinaram que o faturamento obtido com o aluguel da chácara, em um ano, seria dividido proporcionalmente à quantia que cada uma investiu para comprá-la. Considerando que em um ano elas faturaram com a chácara R\$ 50.000,00, a quantia que Ana recebeu foi:

- (A) R\$ 12.500,00
- (B) R\$ 18.500,00
- (C) R\$ 22.500,00
- (D) R\$ 37.500,00

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 25 —

A tabela a seguir mostra a quantidade de veículos em Goiânia no período de 2012 a 2015.

Frota de Veículos				
Veículo	2012	2013	2014	2015
Automóvel	542.071	564.554	580.544	584.904
Caminhão	24.926	24.401	25.812	25.625
Motocicleta	197.567	206.724	214.323	220.315
Motoneta	42.637	45.266	47.758	49.819
Total	807.201	840.945	868.437	880.663

Disponível em: <idades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/5208707>.
Acesso em: 11 abr. 2017. (Adaptado).

De acordo com os dados apresentados nessa tabela, escolhendo ao acaso um veículo em Goiânia no ano de 2013, a probabilidade de que ele não seja um automóvel ou uma motoneta é, aproximadamente, de:

- (A) 0,725
(B) 0,275
(C) 0,246
(D) 0,118

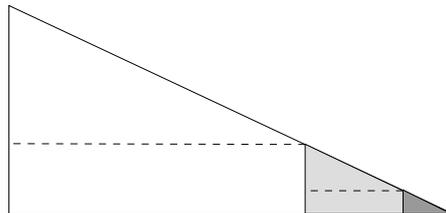
— QUESTÃO 26 —

Um terreno na forma triangular, com vértices nos pontos A , B e C , tem as seguintes propriedades: o lado BC mede 40 metros, a distância do vértice A ao lado BC é de 30 metros e o lado AB faz um ângulo de 60° com o lado BC . Deseja-se construir nesse terreno uma quadra retangular, inscrita no triângulo ABC , cujo maior lado está sobre o lado BC e tenha área igual à metade da área do triângulo ABC . Considerando os dados apresentados, o perímetro, em metros, da quadra retangular será igual a:

- (A) 40
(B) 60
(C) 70
(D) 90

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 27 —**

Na figura a seguir, a partir de um triângulo retângulo, é construído um novo triângulo retângulo cujo cateto vertical mede um terço do cateto vertical do triângulo original, e assim sucessivamente.



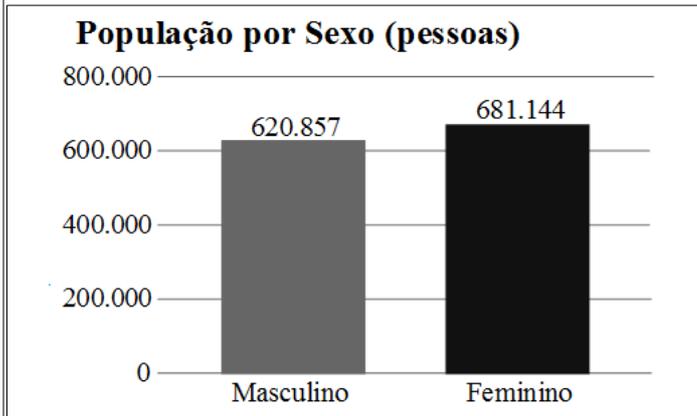
Nessas condições, considerando o quinto triângulo retângulo obtido por esse processo, a razão entre a sua área e a área do triângulo original será:

- (A) $\frac{1}{9}$
(B) $\frac{1}{243}$
(C) $\frac{1}{729}$
(D) $\frac{1}{59.049}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 28 —

O gráfico a seguir mostra a população por sexo na cidade de Goiânia, no ano de 2010.



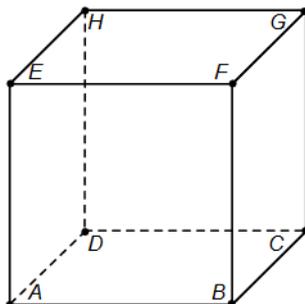
Disponível em: <idades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/5208707>. Acesso em: 11 abr. 2017.

Segundo informações do IBGE, a população estimada da cidade de Goiânia em 2016 era de 1.448.639 pessoas. De acordo com essa informação e os dados apresentados no gráfico, se a quantidade de pessoas do sexo feminino tivesse em 2016 a mesma proporção apresentada em 2010 em relação ao total de pessoas da população de Goiânia, a quantidade de pessoas do sexo feminino em Goiânia, em 2016, seria, aproximadamente, de:

- (A) 681.144
- (B) 691.000
- (C) 757.638
- (D) 767.495

— QUESTÃO 29 —

A figura a seguir representa um cubo de aresta a .



Considerando a pirâmide de base triangular cujos vértices são os pontos B, C, D e G do cubo, o seu volume é dado por:

- (A) $\frac{a^3}{6}$
- (B) $\frac{a^3}{3}$
- (C) $\frac{a^3}{3\sqrt{3}}$
- (D) $\frac{a^3}{6\sqrt{6}}$

— QUESTÃO 30 —

Uma empresa de limpeza conta com dez faxineiras em seu quadro. Para atender três eventos em dias diferentes, a empresa deve formar três equipes distintas, com seis faxineiras em cada uma delas. De quantas maneiras a empresa pode montar essas equipes?

- (A) 210
- (B) 630
- (C) 15.120
- (D) 9.129.120

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 31 —**

Há teóricos que imaginam sistemas organizacionais funcionalmente tão perfeitos que o ser humano nem precisa mais ter autonomia. Tais teóricos focam suas análises no aperfeiçoamento das regras e nas estruturas internas da organização. Para eles, a partir do momento que a organização tem estruturas adequadas que funcionam bem e otimizam a produção, todos os outros problemas se resolvem, incluindo aqueles relacionados ao comportamento humano e à competitividade. Tais teóricos acreditavam que o aperfeiçoamento cada vez maior dos sistemas e dos métodos de produção garantiriam por si só os resultados desejados, pois trabalhava-se com o pressuposto da racionalidade absoluta. Pode-se considerar que tais teóricos pertenciam ao denominado movimento de administração:

- (A) das relações humanas.
- (B) científica.
- (C) estruturalista-sistêmico.
- (D) da contingência.

— QUESTÃO 32 —

É um tipo de estrutura organizacional adequado a ambientes e situações estáveis de mercado, demanda e tecnologia. Esse sistema organizacional compreende a estrutura

- (A) orgânica.
- (B) mecânica.
- (C) adhocrática.
- (D) divisionalizada.

— QUESTÃO 33 —

Particularismo, satisfação de interesses pessoais, excesso de regras, hierarquia, individualismo e mecanicismo são, em relação à burocracia,

- (A) objetivos.
- (B) funções.
- (C) características.
- (D) disfunções.

— QUESTÃO 34 —

No que se refere às habilidades gerenciais, a *habilidade técnica* é utilizada no seguinte nível hierárquico:

- (A) administração superior.
- (B) alta gerência.
- (C) gerência intermediária.
- (D) supervisão de primeira linha.

— QUESTÃO 35 —

A corporação Saturno foi criada pela General Motors como empresa independente. Tratava-se de uma fábrica com soluções inovadoras na tecnologia de produção e na montagem de veículos, pois nela não se encontrava a linha de montagem de Henry Ford. Em todos os setores da fábrica, a estrutura organizacional era feita de grupos que desfrutavam de poder de decisão para selecionar fornecedores, adquirir materiais, contratar novos funcionários e distribuir tarefas entre seus membros. Os grupos também eram responsáveis pela manutenção do local de trabalho e dos instrumentos. Seria apenas mais uma novidade, ou tentativa de acompanhar os japoneses, se o automóvel *Saturn* não tivesse se transformado em grande sucesso de vendas e campeão de satisfação de seus compradores. O tipo de gestão praticada pela corporação Saturno foi:

- (A) diretivo.
- (B) participativo.
- (C) diretivo-autoritário.
- (D) autogestionário.

— QUESTÃO 36 —

A fase de planejamento do *benchmarking* pode ser definida como:

- (A) coleta, estudo e interpretação dos dados do *benchmarking*.
- (B) organização das modificações.
- (C) definição das melhores práticas a serem copiadas.
- (D) implementação das atividades.

— QUESTÃO 37 —

No processo de comunicação, o produto físico, concreto da codificação da fonte, é chamado de:

- (A) canal.
- (B) receptor.
- (C) feedback.
- (D) mensagem.

— QUESTÃO 38 —

Na administração de conflitos, quando cada parte envolvida no conflito abre mão de alguma coisa de valor, ocorre um processo denominado:

- (A) abstenção.
- (B) colaboração.
- (C) acordo.
- (D) imposição.

— QUESTÃO 39 —

Comportamento organizacional é um

- (A) arranjo sistemático de duas ou mais pessoas que cumprem papéis formais.
- (B) instrumento para alocar recursos com base em barganha de preços.
- (C) meio de alocar recursos com base em regras e relações de autoridade.
- (D) estudo sistemático de como as pessoas se comportam nas organizações.

— QUESTÃO 40 —

Liderança é a função gerencial que:

- (A) define as metas de uma organização, o estabelecimento de uma estratégia global para alcançá-las e o desenvolvimento de uma hierarquia abrangente.
- (B) inclui a definição de quais tarefas devem ser realizadas, de quem deve realizá-las, como devem ser agrupadas, quem se reporta a quem e onde as decisões devem ser tomadas.
- (C) abrange a motivação dos funcionários, a direção das atividades dos outros, a seleção do canal de comunicação mais eficaz e a solução de conflitos entre os membros.
- (D) envolve o processo de monitoração das atividades para garantir que sejam realizadas conforme planejado e com correção de desvios significativos.

— QUESTÃO 41 —

É característica de um líder transformacional:

- (A) inspiração.
- (B) recompensa contingente.
- (C) administração por exceção.
- (D) *Laissez-faire*.

— QUESTÃO 42 —

Um dos objetivos diretos da área de produção de uma organização é:

- (A) qualidade dos produtos.
- (B) desempenho financeiro.
- (C) gerenciamento logístico.
- (D) posicionamento estratégico.

— QUESTÃO 43 —

É uma das responsabilidades da administração da produção:

- (A) desenvolver uma estratégia de produção para a organização.
- (B) colocar a produção no topo das prioridades organizacionais.
- (C) modelar o sistema *input-output* da organização.
- (D) estudar as dimensões da produção.

— QUESTÃO 44 —

São atitudes esperadas de um administrador financeiro:

- (A) maximização e gestão de riscos.
- (B) prudência e austeridade.
- (C) apoio aos *stakeholders* e observação das leis.
- (D) estudo de mercado e minimização da aversão ao risco.

— QUESTÃO 45 —

A administração financeira é uma das áreas que compõem uma organização. Essa área tem interface direta com a área de

- (A) estratégia.
- (B) contabilidade.
- (C) pessoal.
- (D) qualidade.

— QUESTÃO 46 —

Alguns autores afirmam que as organizações são verdadeiras coleções de processos. Por isso, é necessário que as pessoas entendam como planejar e implementar a gestão por processos em suas organizações. A implementação da gestão por processo requer

- (A) a definição da cadeia de valor interna.
- (B) o desenho da estrutura funcional da organização.
- (C) a identificação dos clientes dos processos.
- (D) a definição do custo de cada processo.

— QUESTÃO 47 —

Mapeamento de processos é uma das técnicas utilizadas quando se começa a executar a gestão por processos. A ferramenta adequada para esse mapeamento é o

- (A) formulário.
- (B) infográfico.
- (C) fluxograma.
- (D) diagrama.

— QUESTÃO 48 —

A área de administração financeira de uma organização é composta de algumas subáreas tais como a tesouraria e a controladoria. Essas duas subáreas possuem, respectivamente, as seguintes funções:

- (A) relações com bancos e decisões de financiamento.
- (B) administração de câmbio e decisões de investimento.
- (C) proteção de caixa e auditoria interna.
- (D) administração de crédito e controle financeiro.

— QUESTÃO 49 —

O planejamento estratégico no setor público é estruturado por meio do plano plurianual (PPA). É uma característica do PPA:

- (A) ser um planejamento de médio prazo.
- (B) estar baseado na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (C) estar baseado na Lei Orçamentária Anual.
- (D) ser um planejamento para quatro anos.

— QUESTÃO 50 —

Uma área jurídica de uma organização, considerando a posição e a função adequadas, deve estar

- (A) próxima à presidência para assessorá-la.
- (B) próxima às áreas-fins para apoiá-las.
- (C) ligada às áreas-meio para dar-lhes suporte.
- (D) ligada às áreas operacionais para conhecer suas reais demandas.

— QUESTÃO 51 —

São conceitos relacionados aos parâmetros básicos do *design* de posições em uma organização:

- (A) divisão do trabalho e padronização das atividades.
- (B) agrupamento em unidades e amplitude de controle.
- (C) sistema de comunicação informal e supervisão direta.
- (D) padronização dos *outputs* e ajuste mútuo.

— QUESTÃO 52 —

Project Management Institute (PMI) é uma

- (A) certificadora de PMP.
- (B) ferramenta de gestão de projetos.
- (C) forma de PMBOK.
- (D) estrutura de apoio gerencial.

— QUESTÃO 53 —

A área de operações de uma organização emite uma ordem de produção de 100 itens até dia 15, com 95% de qualidade, utilizando, no máximo, 100 trabalhadores-horas. Essa ordem emitida é caracterizada como

- (A) uma meta.
- (B) um objetivo.
- (C) um desafio.
- (D) uma missão.

— QUESTÃO 54 —

Um resultado direto do processo de planejamento é:

- (A) o treinamento de pessoas.
- (B) a preparação de planos.
- (C) a reorganização das atividades.
- (D) o aumento da participação.

— QUESTÃO 55 —

É uma concepção do comportamento humano que a teoria das necessidades de Maslow busca explicar:

- (A) liderança.
- (B) motivação.
- (C) controle.
- (D) competência.

— QUESTÃO 56 —

Uma organização eficiente é aquela que:

- (A) utiliza produtivamente seus recursos.
- (B) alcança seus objetivos.
- (C) planeja com competência.
- (D) organiza e realiza suas metas.

— QUESTÃO 57 —

A Região Metropolitana de Goiânia (RGM) exerce importante papel na região central do Brasil, juntamente com Brasília. Em relação à metrópole goiana, o padrão do crescimento populacional é:

- (A) centrípeto.
- (B) centrífugo.
- (C) despolarizado.
- (D) descentrado.

— QUESTÃO 58 —

O estado de Goiás encontra-se em posição estratégica para a integração nacional, especialmente levando em conta a malha de transportes. Dentre os principais eixos rodoviários, a BR - 060 interliga Goiânia às cidades:

- (A) Acreúna e Palmeiras de Goiás.
- (B) Hidrolândia e Quirinópolis.
- (C) Jandaia e Paraúna.
- (D) Rio Verde e Indiará.

— QUESTÃO 59 —

A Mesorregião do Norte Goiano faz fronteira com o estado do Tocantins e possui vinte e seis municípios. De acordo com o último censo do IBGE (2010), os dois municípios mais populosos dessa região são:

- (A) Minaçu e Campinorte.
- (B) Niquelândia e Porangatu.
- (C) Uruaçu e Cavalcante.
- (D) Crixás e Mara Rosa.

— QUESTÃO 60 —

No estado de Goiás há importantes bacias hidrográficas do Brasil. Considerando a produção de energia, aquela que possui o maior número de usinas hidrelétricas é a Bacia do Rio:

- (A) Araguaia.
- (B) Tocantins.
- (C) Corumbá.
- (D) Paranaíba.

PROVA DISCURSIVA

— QUESTÃO 01 —

Uma organização precisa contratar um administrador para a alta gerência. Considerando as características e a posição desse cargo na organização, o responsável pela contratação deve adotar meios adequados de seleção de recursos humanos. Cite três:

a) meios de seleção que seriam adequados para a realização desse processo;

(5,0 pontos)

b) habilidades adequadas ao perfil do profissional a ser contratado.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 02 —

O sistema fordista de produção foi questionado dado o sucesso das empresas japonesas que praticavam o sistema toyota de produção. Discorra sobre três características do sistema toyotista de produção, contrapondo-as às do sistema fordista.

(10,0 pontos)

